

[46085] EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO NO BAIRRO ARQUIPÉLAGO

Autores: Ana Carolina Gelmini de Faria; Felipe Mendonça Pirovano

Coautora: Ana Maria Dalla Zen

Coordenador: Ana Maria Dalla Zen

O programa de extensão Educação para o Patrimônio no Bairro Arquipélago, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio e graduação em Museologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizado em parceria com o Museu das Ilhas POA/RS, cria estratégias de valorização do patrimônio ilhéu, estimulando o empoderamento de seus moradores e a redução da invisibilidade do Bairro Arquipélago pela cidade de Porto Alegre. Ao considerar a comunidade seu principal patrimônio, buscou-se reforçar as identidades socioterritoriais no decorrer da pandemia de Covid-19, através da ação Pescando Memórias nas Ilhas do Guaíba, para constituir um acervo digital de memórias da comunidade. Para isso foi feita uma convocatória no Instagram @museu_das_ilhas para que os moradores das Ilhas enviassem registros visuais, acompanhados de uma memória oral afetiva dessa referência, no formato de um áudio com no máximo cinco minutos de duração, via rede *WhatsApp*. O guia de referência Tecnologia Social da Memória, do Museu da Pessoa, auxiliou as decisões metodológicas, numa iniciativa amparada nos princípios teóricos da Museologia Social. Os registros visuais e sonoros recebidos geraram um vídeo a ser compartilhado pelo Museu das Ilhas, fomentando estratégias de comunicação museal no ambiente digital. A experiência de coletar narrativas pela perspectiva dos agentes envolvidos se mostrou um importante exercício para compreender os laços afetivos do grupo com seu patrimônio, considerando uma subjetividade da memória a partir de vivências que os documentos não guardam. Conclui-se, considerando que cada memória individual é um ponto de vista sobre a memória coletiva, que a ação aqui relatada contribuía para as pessoas se voltarem para suas referências, a fim de interpretar os traços identitários que chegam ao presente.